

Nasci no dia 06 de fevereiro de 1913, na Vila de Casinhas, então município de Bom Jardim, hoje Surubim.

Meus pais foram: Antônio Barbosa de Farias e Rosalina Leal de Farias. Fui batizado na capela de Nossa Senhora das Dores, em Casinhas no dia 17 do mesmo mês, sendo meus padrinhos Ciciliano Leal, já falecido e Honorina Leal. Entrei na escola com 06 anos e meu primeiro professor foi meu tio Sebastião Bastos, de saudosa memória.

Recebi a Primeira Comunhão no dia 22 de novembro de 1923. Nesse mesmo dia fui crismado por D. Ricardo Vilela, 1º Bispo de Nazaré da Mata, sendo meu padrinho, Manoel Veiga de Lira, casado com minha irmã mais velha Maria Amália Veiga. Com o desejo de ser sacerdote entrei como aluno fundador do Seminário Menor de Nazaré da Mata no dia 11 de fevereiro de 1928. Na época era vigário da Paróquia o Remo. Pe. Antônio de Lima Cavalcante, hoje na glória do Pai; No dia seguinte, com mais 11 candidatos recebi na Igreja do Bom Jesus, primeira Catedral, a batina, das mãos do Snr. Bispo D. Ricardo Vilela. Desse Seminário o Snr. Bispo nos seminaristas para o Seminário de Olinda, no dia 02 de fevereiro de 1933. Naquele mesmo Seminário fiz o curso de Filosofia nos anos 1935, sendo Reitor o Monsenhor José Carlos Marinho.

Em fevereiro de 1935 D. Ricardo envia alguns seminaristas para o Seminário de João Pessoa, capital da Paraíba, cujo Reitor era Mons. José Tibúrcio. Ali cursei Teologia, Direito Canônico, Moral, Eloquência Sagrada e Liturgia, obtendo nota geral, 8.

No dia 25 de março, da Igreja da Anunciação de Nossa Senhora recebi com grande surpresa a notícia do falecimento do meu saudoso pai, ocasionado por uma parada cardíaca.

No dia 06 de dezembro de 1936 recebi com alegria minha primeira TONSURANA Catedral de Nazaré, oficiando o Snr. Bispo D. Ricardo Vilela. As minhas Ordens Menores foram conferidas na Catedral de Nazaré por D. Ricardo, por ocasião do Presbiterato do Padre Carlos Calábria no dia 28 de novembro de 1937. O subdiaconato também foi conferido por D. Ricardo em Nazaré a 22 de novembro de 1938.

Na Matriz de Senhora de Santana do Bom Jardim, sendo vigário, o padre Antônio Gonçalves no dia do Corpo de Deus. Recebi o Diaconato no dia 26 de maio de 1939.

Finalmente, no maior dia de minha vida, fui ordenado Sacerdote, a 03 de dezembro de 1939 na Catedral de Nazaré juntamente com o meu colega João Machado de Souza. Foi meu paraninfo de ordenação o Remo. Pe. Petrónio Barbosa, então vigário de Surubim.

No dia 06 de dezembro de 1939, na Igreja de Nossa Senhora das Dores de Casinhas, celebrei a minha primeira missa cantada em latim. O Snr. Bispo Ricardo Vilela estava presente, bem como meu colega de ordenação o Padre João Machado de Souza, e o Vigário Padre Petrónio Barbosa. Foi meu paraninfo no ato Sagrado o Sr. Abdásio Frazeres, médico e amigo, cantou durante a missa o Coral do Colégio Nossa Senhora do Amparo, de Surubim que me ofereceu o Paramento da minha Ordenação. D. Ricardo pronunciou um belíssimo Sermão o que deixou minha mãe profundamente comovida. Compareceram ao ato litúrgico os meus irmãos: Severino, Zezinho, Lafaiete, Maria Amália, Maria Amélia, Célia e CREUZA, a caçula. Foi lembrada e pranteada a

morte de meu saudoso pai. Foi servido um almoço a todos presentes na residência de minha querida mãe, à rua Coronel Perianдро Todos receberam a lembrança de minha ordenação - um Santinho Litúrgico, ostentando um Cálice e uma Hóstia com os dizeres aluzivos: O Neo - Sacerdote agradece comovido a todos, nesta Grande Festa.

Foram tiradas fotografias das solenidades.

Celebrei as missas de Natal naquele ano em: Casinhas, Tamboatá e Mata Virgem.

RELATO DAS MINHAS COLOCAÇÕES NO MINISTÉRIO SACERDOTAL, DE 1940 A - TÊ A DATA PRESENTE

Vigário cooperador do Padre João Mota, hoje falecido como / Arcebispo Emérito de S. Luiz do Maranhão, na Paróquia, Séde da Diocese de Nazaré da Mata e Capelão da Abrigo da Irmã Guerra, em / princípio do ano de 1940. Vigário Econômico de Queimadas, hoje Oróbó em 1941; Em São Vicente Férrer, fui Vigário no 2º semestre do ano de 1940. Fui também vigário Cooperador de Goiana, auxiliando o pároco de Eurico Cavalvanti e Capelão das Usinas Sta. Tereza e N. S. das Maravilhas. Vigário de Surubim, de 1º de janeiro de 1942 a 10 de agosto de 1943; De 1943 a 1945, Vigário de Itambé; Vigário das Vertentes, de 1945 a 1948.

Aconselhado por meu médico passei o ano de 1950 em Garanhuns por motivo de saúde. Era bispo daquela Diocese D. Juvêncio Brito, / que convidou-me para exercer o paróquiato na freguezia da Jurema de acôrdo com D. Carlos Coelho, meu Bispo de Nazaré.

O meu paróquiato na Jurema, foi de 26 de maio de 1951 a 30 de janeiro de 1960. Naquele dia fui transferido para a Paróquia de Lagedo onde tomei posse solene como Pároco.

Celebrei as minhas Bodas de Prata de Ordenação Sacerdotal, sem nenhuma pompa externa, no dia 03 de dezembro de 1964. Fui agraciado com o título de Cidadão de Jurema pela Câmara de Vereadores, sendo Presidente Gerson Correia e Sá e Prefeito do Município, José Pessoa da Silva. A cerimônia realizou-se no dia 04 de dezembro de 1964 em sessão solene.

A 16 de fevereiro de 1966, quando das comemorações do Jubileu de Prata da Paróquia de Sto. Antônio do Lagedo fui agraciado com o Canonicato em um banquete realizado no salão da Escola Paroquial, / pelo então Bispo de Garanhuns D. José Adelino Dantas na presença de D. Acácio Rodrigues, Bispo de Palmares, Dr. Paulo Guerra, Governador do Estado, Antônio Dourado, Deputado Estadual e filho de de Lagedo, Dr. José Agripino, Juiz de Direito da Comarca, Snr. Clementino F. de Lima, Prefeito do Município e outras autoridades, representantes da classe e grande presença de paroquianos e amigos. Agradeço comovido a todos os presentes.

Com muita surpresa e dor recebi de Surubim a notícia do falecimento de minha prezada Mãe, ocorrido no dia 22 de dezembro de / 1967. Em Casinhas celebrei no mesmo dia a Missa de Corpo Presente, na Capela de Nossa Senhora das Dores e assistí ao seu sepultamento no Cemitério local. Houve a missa de 7º dia na Matris de Santo Antonio de Lagedo, celebrada pelo Snr. Bispo D. Milton Pereira, comigo e diversos colegas no dia 29ºdo mesmo mês.

Em janeiro de 1971 fui transferido para a Paróquia de Macaparana, Diocese de Nazaré, a convite do Snr. Bispo Diocesano, D. Manuel Lisboa.

Por motivo de doença fui passar uma temporada em Fazenda Nova, ainda naquele ano, com a aceitação de D. Severino Mariano, Bispo Diocesano de Pesqueira, que me concedeu a Provisão de Vigário.

Voltando à Diocese de Nazaré, D. Manoel Lisboa nomeia-me Vigário de Vicência no 2º semestre de 1971.

A convite de D. Zacarias Rilim, Bispo de Cajazeiras, em 08 de junho de 1972, aceitei a Paróquia de Pombal. No 2º semestre de 1972, a convite do Bispo de Patos, D. Expedito Eduardo, passei-me para a Paróquia de Piancó. Dalí voltei ainda a ocupar a Diocese de Nazaré a chamado de D. Manoel Lisboa. Em 23 de fevereiro tomei posse da Paróquia de Glória de Goitá (isto ocorreu no ano de 1973). Naquele mesmo ano de 1973, no dia 04 de maio, tive a desagradável surpresa da morte de minha prezada irmã Célia Barbosa / Leal, ocorrida em Casinhas de Surubim. Apressei-me e fui ao seu sepultamento.

Em Glória de Goitá estive como vigário até 1976. Daí transferi-me por ordem de D. Manoel para a minha Paróquia da Chã de Alegria.

Em 1977, por motivo de esgotamento físico ali fiquei até o ano seguinte quando transferi-me para o Lar Sacerdotal à Avenida Conde da Boa Vista - Recife, para tratamento de saúde, com o consentimento do Sr. Bispo D. Manoel Lisboa.

Fiquei sem condições físicas de exercer as funções Sacerdotais, nem mesmo de celebrar a Santa Missa. Esta situação foi alongada até 06 de fevereiro de 1985 quando no dia de meu aniversário natalício, recomecei as minhas funções Ministeriais em minha Terra Natal celebrando a Santa Missa de Ação De Graças.

A 25 de novembro de 1984 fui convidado para a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na cidade de Lagedo, Diocese de Garanhuns, minha ex-paróquia. Lá na procissão de encerramento, em plena praça, recebi o título de cidadania de Lagedo em sessão solene da Câmara dos Vereadores. A Comenda me foi entregue pelo Rev. Padre Antônio Bezerra Lima, Vigário local estando assinada pelo seu Presidente Dr. José Alberto Salgado e o senhor Adelino / Duarte Ribeiro, Prefeito do Município e o Secretário da Sessão. Agradeço emocionado às autoridades presentes e ex-paroquianos.

Voltei para o Recife e continuei residindo na Clínica de Repouso Geriátrico do Recife em Casa Amarela.

No dia 11 de setembro de 1987 fui convidado oficialmente pelo então Prefeito do Município de Jurema Dr. José Anacleto Correia e Sá, para dar a bênção Litúrgica ao Ginásio do 1º Grau, Padre Antônio Barbosa Júnior. Era ainda o dia comemorativo dos 59 anos de Emancipação Política Município desmembrado da cidade do Quipapa. A bênção foi por mim ministrada às 15 horas em meio às maiores apresentações cívico-religiosas - Missa de Ação de Graças na Igreja Matriz, Desfile das Bandas de Música locais, e das Bandas Marciais de Bom Conselho e Jurema.

As comemorações do dia foram coroadas com a inauguração do Clube O Correião pelas 17 horas. As referidas solenidades foram prestigiadas pelas autoridades estaduais e municipais de Jurema e Municípios vizinhos. No final de tudo, cumpru-me agradecer na pessoa do Dr. José Anacleto, médico do Posto de Saúde local e dinâmico prefeito de Jurema e digníssima esposa D. Margarida Simplício / Correia, Primeira Dama do Município, autoridades presentes e ex-pa

roquianos, prestando o meu maior sentimento de eterna gratidão.

Finalmente dedico a todos os meus diletos amigos e admiradores por onde passei a maior parte de minha vida, este humilde Curriculum Vitae.

BIOGRAFIA repatindo a expressão do Grande Santo Inácio de Loyola - "Tudo para a maior glória de Deus."

Ao Exmo. Snr. Bispo de minha Diocese de Nazaré, Dom Jorge Tobias de Freitas, desejo sua bênção e a todos os que me conhecem afirmo que estou ao seu inteiro dispor para servir nas minhas funções sacerdotais no endereço abaixo:

Pe. Antônio Barbosa Júnior

Rua Ana Xavier nº104 Casa Amarela - Recife - PE. Fone 2685398

Recife, 25 de novembro de 1987